

Exame pode determinar sem margem de erro o sexo do bebê no 3.º mês da gravidez

O sexo de uma criança pode ser determinado sem margem de erro a partir do terceiro mês de gravidez, através de uma exame citológico feito em células do líquido amniótico (líquido que envolve o feto). O método ainda não é de uso corrente, mas há estudos em curso que visam a torná-lo rotineiro.

A revelação foi feita pelo médico Paulo Belfort, durante o IV Congresso Latino-Americano de Citologia, que se encerrou ontem no Hotel Glória com a participação de 553 especialistas do Brasil e de vários países.

O EXAME

Muito pouco conhecido, o método para determinar o sexo dos filhos ainda durante a gestação vem sendo feito há 10 anos em vários países do mundo, inclusive no Brasil. Embora sua precisão seja de 100% ainda apresenta dificuldades, razão pela qual não é mais difundido.

Segundo o conferencista, para se determinar a partir do terceiro mês o sexo da criança é preciso fazer uma punção, extraindo-se uma amostra do líquido amniótico. Nesse líquido há várias células de descamação da criança e essas células são examinadas estabelecendo-se seu padrão cromossômico.

Se os cromossomos sexuais, foram XX, a criança será uma mulher, mas se o padrão for XY, o futuro

bebê será homem, sem qualquer possibilidade de erro.

ELEIÇÃO

Os participantes do IV Congresso Latino-Americano de Citologia elegeram ontem anova diretoria da Sociedade Latino-Americana de Citologia. O presidente para o próximo biênio será a médica Patrícia Alonso de Ruiz, do México, ficando a vice-presidência com o médico argentino Leo Lencioni.

Ao encerrar, às 20h, o congresso, a médica Dulce Castelar afirmou que a reunião serviu para que os especialistas se atualizassem com as técnicas mais modernas de citodiagnóstico. Durante o congresso, foram realizados vários cursos e atribuídos títulos de especialistas em Citologia.